



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

3R'S: conscientizar é essencial

**Mariéle HORÁCIO¹; Rosineide A. de CARVALHO²; Ceila A. PATROCÍNIO³; Ianca V. CORSINI⁴,
Brendon A. NETO⁵.**

RESUMO

A quantidade excessiva de lixo produzida diariamente tem causado resultados espantosos principalmente quando observados na natureza, sendo o acúmulo de lixo prejudicial a todas formas de vida do planeta. Surge assim, a preocupação sobre a forma com que o descarte de lixo deve ser realizado, e formas de reutilizá-lo. Justamente voltado para isso, o tema reciclagem e reaproveitamento de lixo tornou-se tema de debate entre professores e estudantes, assim, adequa-se o trabalho relacionado aos 3r's (reduzir, reciclar e reutilizar), onde a facilidade de abordar esse conteúdo é dada pela facilidade de reaproveitamento de outros materiais na produção de novos produtos. Buscou-se através desse projeto despertar a consciência dos alunos acerca da diminuição da quantidade de lixo, reaproveitamento de materiais, confecção de produtos que seriam descartados e estimular a criatividade e socialização, uma vez que puderam customizar os portáteis e realizar as atividades em grupo, abrindo espaço para discussão do tema.

Palavras-chave:

Reciclar; Reduzir; Reutilizar; Educação.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico e tecnológico proporcionou grandes benefícios para o bom mecanismo de uma sociedade, porém em quesito ambiental e social o impacto desse desenvolvimento é cruel; com o aumento do êxodo rural nos últimos tempos e pouco investimento em infraestrutura no saneamento básico e na projeção das cidades, é comum encontrar bairros desestruturados, sem condições básicas de moradia e que são constantemente atingidos por desastres naturais, além disso a produção de lixo é cada vez maior, outro fator que acarreta na desestruturação desses espaços.

No Brasil a produção de lixo é crescente, e poucas medidas práticas são tomadas para reverter esse quadro. Desta forma, torna-se necessário que as políticas públicas viabilizem e proponham projetos e medidas a favor da sustentabilidade e ao meio ambiente.

1 Discente em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus machado*. E-mail: marielehoracio@gmail.com.

1 Discente em Ciências da Computação, IFSULDEMINAS – *Campus machado*. E-mail: babalucarvalho.2008@hotmail

3 Discente em Ciências da Computação, IFSULDEMINAS – *Campus machado*. E-mail: ceilapatrocinio188@gmail.com.

4 Discente em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus machado*. E-mail: ianca-corsini@hotmail.com

5 Discente em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus machado*. E-mail: brendon.shoku@hotmail.com

A reciclagem e a redução do lixo têm se tornado cada vez mais discutidas na sociedade atual. Isso porque está perceptível os problemas causados pelo excesso de resíduos sólidos, como por exemplo, enchentes, contaminação dos lençóis freáticos e muitas doenças.

Muito do lixo que é gerado pode ser reduzido, reutilizado e reciclado (3R's), tornando-se uma fonte de renda para famílias mais carentes, tais como, confecção de materiais, brinquedos, roupas e acessórios; o lixo orgânico pode virar adubo orgânico, através de compostagem; e metais como fonte de renda para catadores de lixo.

Sendo assim, a disciplina de ciências é, de antemão, um recurso essencial para trabalhar a educação ambiental diretamente com as gerações futuras e fazer com que elas se sensibilizem por questões ambientais e atitudes conservacionistas. Contudo, objetiva-se neste trabalho construir materiais escolares através de produtos recicláveis e conscientizar os alunos sobre o descarte e reutilização de materiais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Levando em consideração o modelo de desenvolvimento econômico mundial que encontra-se em vigor, está determinado que 80% dos recursos naturais presentes no planeta sejam destinados a suprir a necessidade de 20% da população privilegiada do nosso planeta (DIAS, 1999).

Isso reforça o fato de vivermos em uma sociedade consumista que cada vez mais se evidencia com o modelo de urbanização, onde é pregado que uma vida de qualidade é avaliada pela quantidade de bens materiais que um indivíduo dispõe. A consequência desse fato é a devastação crescente da natureza, e o uso descontrolado de recursos naturais, o que resulta no descarte de toneladas de lixo diariamente. (DIAS, 1999).

Como coloca JACOB (2002), trabalhar educação ambiental em um contexto onde a degradação do ambiente se faz presente, exige uma certa articulação. Isso atinge uma dimensão que envolve atores do universo educativo, que propicia o conhecimento de diversos sistemas, capacitação adequada de profissionais, e uma perspectiva interdisciplinar. Dessa forma, a produção desse conhecimento deve estar relacionada com o meio natural e social, priorizando um perfil de desenvolvimento econômico sustentável.

Assim, a educação ambiental vem ganhando cada vez mais ênfase, dado que geralmente é o único ambiente onde temas como os 3 R's são abordados e o pensamento crítico dos alunos busca ser despertado, tratando de temas como consumismo e como a mídia exerce influência sobre isso. Sendo assim:

“A escola possui uma parcela de apoio nessas novas buscas, sendo um lugar importante para trabalhar o aspecto da superação de visões distorcidas e reducionistas das novas gerações. A

educação para o desenvolvimento sustentável estabelece novas orientações, conteúdos e novas práticas pedagógicas, as quais contemplem as vinculações de produção de conhecimento e os procedimentos de circulação, transmissão e disseminação do saber ambiental na formação de novos atores da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável” (AZEVEDO, 1999, p.68).

Segundo SILVA (2003) os projetos de educação ambiental possuíam no contexto uma atividade relevante para o seu desenvolvimento, mais focados em preservação de ecossistemas específicos, problemas relacionados a realidade local e questões referentes ao lixo, como reciclagem e contaminação de cursos de água.

Se o objetivo estabelecido nos PCN para educação brasileira visa, sobretudo, à formação de cidadãos integrados ao mundo moderno, com habilidade para interpretá-lo e transformá-lo, então, a escola passa a ter um papel fundamental para possibilitar oportunidades que permitam alcançar os objetivos propostos. A intenção é que esses temas integrem áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-os às questões da atualidade, e que sejam orientadores do convívio escolar. Os temas formam um conjunto articulado, o que faz com que haja objetivos e conteúdos coincidentes ou muito próximos entre eles. A proposta da transversalidade traz a necessidade de a escola refletir e atuar conscientemente na educação de valores e atitudes em todas as áreas, garantindo que a perspectiva político-social se expresse no direcionamento do trabalho pedagógico (OLIVA; MUHRINGER, 2001).

3. MATERIAL E MÉTODOS

A atividade foi realizada na Escola Estadual Gabriel Odorico na cidade de Machado-MG, com alunos do sexto ano do ensino fundamental durante as aulas de ciências. O projeto foi dividido em duas etapas. Na primeira, o assunto foi explanado através de uma roda de conversa, perguntando para os alunos suas realidades e percepções sobre o tema, e depois obtiveram uma breve explicação sobre o assunto. Na segunda etapa, os alunos participaram de uma oficina prática utilizando caixas de leite limpas e secas ou garrafas PET, E.V.A de diversas cores, tinta, tesouras e cola quente. Durante a oficina os alunos confeccionaram um porta-lápis com material reciclado.



Figura 1



Figura 2

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Houve uma grande interação na roda de conversa, onde os alunos expuseram suas dúvidas e a realidade de onde vivem sobre assuntos como: coleta seletiva e o descarte correto de lixo e na etapa prática mostraram empenho ao criar objetos através das garrafas PET e caixinha leite. Notou-se muito

entusiasmados pelo fato de ser uma aula diferenciada, já que puderam usar a criatividade e trabalhar em grupo.

Sendo assim, fica evidenciado a importância de debater sobre esse assunto na sala de aula e sanar todas as dúvidas dos alunos sobre esse tema tão relevante para sociedade. O trabalho em grupo e o artesanato aumentaram o interesse dos alunos e ampliou a compreensão.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que tudo que envolve os 3R's e sustentabilidade é ainda pouco discutido e praticado, visto que, os alunos apresentaram dúvidas e curiosidades sobre conceitos básicos do tema. Fica notório também a falta de políticas públicas que visem conscientizar a sociedade, e chama atenção relatos sobre falta de coleta seletiva, área poluídas principalmente próximas a rios, e relatos de lixo espalhado em algumas ruas da cidade. A confecção do porta-lápis reforça a facilidade e baixo custo com o que um objeto pode ser transformado em outro, aplicando-se os conceitos de reciclar e reutilizar. O projeto evidenciou que a conscientização é a principal forma de mudar a realidade em que vivemos, dado, que há uma possibilidade significativa de que os alunos repitam o trabalho em casa, ensinem outros colegas e pratiquem o que aprenderam na aula teórica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPS pela oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, G. C. **Uso de jornais e revistas na perspectiva da representação social de meio ambiente em sala de aula.** In: REIGOTA, M. et al. (ORGS). Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 67 – 82.
- DIAS, G. F. **Elementos para capacitação em educação ambiental.** Embrapa Cerrados. 2002, p.182.
- JACOB, P. **Educação Ambiental, Cidadania E Sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa, v. 118, n. 118, p. 189–205, 2003.
- OLIVA, J. T.; MUHRINGER, S. M. **A Introdução da Dimensão Ambiental no Ensino Formal.** In: LEITE, A. L. T. de A.; MININNI-MEDINA, N. Educação Ambiental: Curso básico à distância: **Educação e Educação Ambiental II.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001. p.17-31.
- SILVA, S. M. **Uma proposta de educação ambiental integrando o princípio dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, nas unidades escolares municipais de Santo Amparo da Imperatriz-SC.** 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.